Conheça Ire-Ekiti a terra de Ògún

orisabrasil.com.br/Loja/conheca-ire-ekiti-a-terra-de-ogun/

Orisa Brasil -Por Renata Barcelos 30/05/2016

Você já ouviu o mito que Ògún ao voltar para sua cidade depois de uma guerra, ninguém falava com ele e ai ele saiu cortando a cabeça das pessoas? Pois, isso pode ser mito para você, mas para os Yorubas, e especialmente os que moram em Ire-Eketi isso realmente aconteceu.

Ire-Ekiti, para muitos, é como qualquer outra cidade antiga no Estado de Ekiti – Nigeria sereno, rústico e basicamente agrária. Mas, para os que estão familiarizados com a história e tradição do povo Yoruba, Ire-Ekiti não é apenas uma outra cidade no estado.

A Mitologia Yoruba não será completa sem uma menção generosa a Ògún, o Orisa do ferro, e a cidade que ele fundou, que é Ire-Ekiti. Em agosto normalmente celebravam o Ògúnnire festival. Abdulkareem OLALEYE, que testemunhou relata …

Ire-Ekiti é cerca de 30 minutos de carro de Ado-Ekiti, a capital do estado de Ekiti. Ire é sinônimo de Ògún, uma das divindades mais tradicionais e muito reverenciada pelos Yorubas. Mesmo outras etnias em Benin e Nupe têm um grande respeito pela divindade conhecida como "o Orisa do ferro," Ogun é considerado a primeira pessoa a fazer o ferro fundido, fez as primeiras enxadas para a agricultura na terra Yoruba.

Um homem comum Yoruba e aqueles que conheceram Ògún através de contos ou literatura pode ver este Orisa como mero folclore, mas o povo de Ire-Ekiti acredita em Ògún em carne e osso , e que vivendo na terra, deixou vários filhos que as gerações continuam vivas ainda hoje. Ògún deixou um registro na cidade como um grande guerreiro e rei.

Celebração especial

A celebração do ano de 2014 foi especial, O governador do estado de Ekiti Kayode Fayemi restaurou o local onde todos consideram que Ogun desapareceu repentinamente. O festival tem duração de 5 dias e o primeiro registro da celebração a Ogun na cidade data de mais de 110 anos.

Nós Comemoramos no Festival Ògúnire a Memória de Ògún

Ademokoya disse: "Nós celebramos Ògúnire festival em memória de Ògún como o senhor de guerra e rei de Ire-Ekiti. Houve um tempo em que ele lutou guerras por toda a parte e ele se estabeleceu em Ire . Mas depois de algum tempo, o povo de Ondo recrutou Ogun para a guerrear.

"Quando ele estava indo para lutar uma guerra para o povo Ondo, ele deixou seu filho chamado Ire para representa-lo como o chefe dea cidade até o seu retorno.

"Ire, filho de Ògún, estava no comando da cidade por um longo tempo, enquanto Ogun estava afastado lutando a guerra de Ondo. O tempo foi tão longo que o povo Ire-Ekiti pensou Ògún, provavelmente, tinha-se tornado demasiado velho para voltar para casa e já tinham aceitado Ire como líder.

"As pessoas de Ire-Ekiti chegaram a pensar que Ògún já tinha morrido. Mas Ògún voltou para casa e a cidade Ire tinha-se tornado muito maior do que ele deixou. Havia muito mais gente e chefes na cidade.

Naquele dia, um conjunto de chefes liderados por Olomodire estava reunido para discutir sobre o bem estar da cidade, durante as reuniões eles não falavam apenas se comunicavam por linguagem de sinais, após terem comido e bebido vinho de palma ai poderiam falar e se cumprimentar.

Ògún retorna da Guerra

“Então, quando Ògún finalmente voltou da frente de guerra no Ondo, ele chegou ao lugar e no exato momento onde os chefes já estavam usando a língua de sinais. Ele cumprimentou a todos , mas eles não responderam a ele. Perguntou sobre o filho dele Ire mas ninguém respondeu então quando ainda estavam cumprindo o preceito do encontro com a comunicação de sinais Ogun examinou todas as cabaças dos chefes de estado onde eles estavam preparando para beber vinho de palma e Ogun encontrou vazio. O que ele pensava ser uma festa de recepção virou ofensa.

“Ògún ficou muito irritado naquele momento, ele então pegou sua espada e começou a decapitar os chefes na reunião. Alguns dos chefes que escaparam da tragédia explicoram a Ògún que eles estavam tendo uma reunião de que tinham cumprir um ewo, de não falar aquele dia, e que estavam então usando a linguagem de sinais. Eles também lhe disseram que muitos chefes ali sentafos eram filhos de Ire o que estava comandando a cidade.

“. Sentindo-se terrivelmente culpado por sua ruína e impaciência, Ògún não poderia enfrentar seu filho, Ire depois de perceber que ele tinha matado seus filhos e outros chefes. Ele então voltou para onde ele estava vindo.

“Foi quando ele estava saindo Ire que ele conheceu um homem velho em seu caminho. O velho sentiu que ele era um guerreiro e uma pessoa muito importante, mas perturbada em seu espírito, ele então perguntou-lhe o que o perturbava e Ògún explicou a ele. O velho então apazigou Ògún, “lamela” na língua iorubá e é por isso que o velho é chamado Elepe (aquele que acalmou Ògún) até hoje. “Elepe tinha um pedaço de inhame e vinho de palma com ele quando ele conheceu Ògún Elepe usou esses itens para acalmar o temperamento de Ògún.

… Ele entrou na terra

“Quando Ògún tinha comido inhame e tomado o vinho de palma e se acalmou, ele tocou o chão com sua espada e fez algumas declarações que ele estava iria entrar no chão naquele ponto. Ele ordenou Elepe para ir para Ire e continuar a fazer oferendas lá, mas nunca deveria olhar para seu filho, Ire, da mesma forma que ele, Ògún, não veria mais filho novamente. Ògún também disse Elepe para dizer ao seu povo em Ire chamá-lo sempre que eles estão a ir para a guerra que ele iria lutar por eles.

“Ògún, então, entrou misteriosamente para o chão com sua coroa e armas de guerra naquele ponto que é chamado IJU, até a data.

Elepe mais tarde voltou a Ire e transmitiu a mensagem de Ògún aos chefes. Ele se tornou o único que aplaca a fúria de Ògún e nunca pode ter contato com o rei Ire até a morte. Até hoje, o chefe Elepe, cargo na cidade de Ire, nunca esteve em contato com o Rei de Ire até que a morte os separe.

“A atual Elepe é um jovem e ele é encarregado de IJU.”

Fazer parte deste festival garante proteção para nós e paz e prosperidade entre outros.

Aworo: Ògún era um grande guerreiro

Por conta própria, 90 anos de idade o Chief Gabriel Ògúndana, o Aworo Ògún, um dos descendentes da divindade, disse Ògún era um guerreiro durante a sua vida e ele lutou por nossos antepassados. Nós celebramos ele durante agosto, porque se não o fizermos, ele ficaria irritado e começaria a matar o nosso povo.

"Ele migrou de Ile-Ife, Osun Estado para se estabelecer em Ire-Ekiti. Aqui, ele se tornou Ògúnnire, significando Ògún de Ire. Eu sou um descendente de Ògúnnire. Ele entrou no chão em IJU e ordenou-nos a chamá-lo naquele local sempre que precisarmos dele ", disse ele.

Poderes de cura de Ògún

Ògúndana também disse Ògúnnire poderia proteger seu povo de qualquer epidemia, como Ebola pandemia de vírus. Ele acrescentou que a sua adoração de Ògún geralmente precedem a da comunidade Oba Onire. "Sempre que o Oba quer apaziguar Ògún, ele tem que me chamar. Nós damos o inhame Ògún para apaziguamento a cada 13 dias de intervalo.

Ògúndana listou os benefícios da celebração anual do Ògún como o fornecimento de paz, abundância safra agrícola e segurança, entre outros.

---

monumento nacional

Enquanto isso, o governante tradicional de Ire-Ekiti, Oba Victor Bobade apelou ao Governo Federal para designar o 'santuário Ògún Ire como monumento nacional.

Oba Bobade afirmou que o reconhecimento de Ògún Ire como monumento nacional faria o festival anual de assumir um estatuto de destaque que irá promover a cultura e incentivar o turismo no país.

O monarca, que falou através do chefe Sacerdote do Ògún , carinhosamente chamado de "Aworo Ògún", Chief Ògúndana, acrescentou que tal iria impulsionar o desenvolvimento sócio-econômico do Estado e conceder ao país o reconhecimento mundial como um destino de escolha em turismo.

Oba Bobade especificamente apelou ao governo do estado para assegurar a ligação com a Educação das Nações Unidas e Organização Sócio-Cultural sobre a necessidade de conceder ao festival reconhecimento global comoas festivais Templo de Osun e Argungun em Osun e Kebbi, respectivamente.

https://www.youtube.com/watch?v=STcjCByUkoE

original: http://westernpostnigeria.com/heritage-at-Ògúnnire-festival-ire-ekiti-remembers-Ògún-god-of-iron/

HERITAGE: At Ògúnnire Festival, Ire-Ekiti Remembers Ògún, God of Iron